

PLANO DE DESENVOLVIMENTO EUROPEU

ESAB 2022/2026



Escola Secundária de Avelar Brotero

Uma escola de referência no passado, no presente e no futuro.

www.brotero.pt

Índice

1 – Introdução	4
2 – Missão	7
3 – Objetivos	8
4 – Metas e Prioridades.....	12
5 – Metodologia e Operacionalização	14
6 – Critérios de Seleção	18
7 – Monitorização e Avaliação	21
8 – Impacto e Disseminação.....	22

Resumo: O Plano de Desenvolvimento Europeu da Escola Secundária de Avelar Brotero enquadra as atividades de internacionalização, nomeadamente a mobilidade de alunos e alunas e de professores e professoras no âmbito do Programa Erasmus+ da União Europeia. Depois de identificadas as necessidades da Escola, considera as orientações do Projeto Educativo para definir os objetivos, determinar as metodologias e a operacionalização, fazer a seleção de participantes, realizar a monitorização e a avaliação e prever o impacto e disseminação dos projetos de internacionalização.

Abstract: The European Development Plan of Escola Secundária de Avelar Brotero encompasses internationalization activities, namely the mobility of students and teachers within the scope of the Erasmus+ Program of the European Union. After identifying the School's needs, it considers the guidelines of the Educational Project to define objectives, determine methodologies and operationalization, select participants, accomplish monitoring and evaluation and predict the impact and dissemination of internationalization projects.

1 – Introdução

A **Escola Secundária de Avelar Brotero (ESAB)** é uma escola que se organiza para dar resposta aos desafios do mundo atual através da sua oferta formativa. É uma instituição pública que se dedica ao ensino secundário científico-humanístico e profissional, à educação e formação de adultos e ao ensino recorrente (modalidade não presencial). A Escola aposta na qualidade das práticas, na inovação pedagógica e científica e na melhoria contínua de procedimentos. Tem como missão a formação qualificada de pessoas capazes de dar resposta eficaz às solicitações das instituições do ensino superior e do mercado de trabalho e de exercer a cidadania de forma ativa, responsável e sustentável, pautada por uma atuação ética consistente e inclusiva ao serviço do bem comum.

O Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais (Quadro de Referência EQAVET) apresenta ferramentas comuns para a gestão da qualidade assentes numa forte articulação entre diferentes partes interessadas (desde os decisores políticos, os organismos reguladores, os operadores e as operadoras de EFP, os alunos e as alunas / formandos e formandas, os e as profissionais de EFP e de orientação, os encarregados e as encarregadas de educação, até aos empresários e empresárias e outros parceiros e parceiras sociais). A escola tem em vigor o sistema de garantia da qualidade EQAVET (selo obtido em 27 de outubro de 2020) que inclui um ciclo de melhoria (planeamento, implementação, avaliação e revisão) apoiado por critérios de qualidade, descritores e indicadores comuns.

A Escola Secundária de Avelar Brotero é uma escola que pertence à Rede de Escolas da UNESCO. Nesta linha, a Escola desenvolve vários projetos como “Be Zen, Be Cool” (plataforma eTwinning), “Quantos mundos há no mundo” (a diversidade cultural na Escola), “Somos exemplo, somos leitores” (Biblioteca da Escola) e GESPRO (língua gestual portuguesa). O desenvolvimento destes projetos vai ao encontro da Missão da UNESCO: “Contribuir para a paz e o desenvolvimento humano através da educação, da ciência, da cultura e da comunicação. São seus objetivos estratégicos, face à crescente globalização da sociedade, o desenvolvimento e promoção de normas e princípios fundamentais, fundados em valores comuns, que permitam fazer face aos crescentes desafios nas quatro áreas de intervenção; promover o pluralismo, através do (re)conhecimento e salvaguarda da diversidade, juntamente com o respeito pelos direitos humanos; promover a capacitação e a participação no conhecimento emergente através do acesso equitativo à informação e à sua construção e partilha”.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO EUROPEU – ESAB 2022/2026

Sendo uma Escola com passado, com um historial de 32 anos de mobilidades internacionais, no âmbito dos programas Leonardo Da Vinci e Erasmus, entretanto interrompido, pretende ir ao encontro da recomendação dos peritos externos EQAVET (*European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training*), «Incentivar a internacionalização da ESAB através da criação de parcerias e projetos de âmbito transnacional que possibilitem a mobilidade de alunos e docentes, o que poderá ser implementado, por exemplo, por via de candidaturas a ações ERASMUS+.» É no seguimento desta avaliação de conformidade EQAVET e no âmbito do seu Plano de Melhoria, que surge a necessidade da internacionalização da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) dos cursos profissionais e da aplicação do conceito *learning mobility*, isto é, mobilidade para fins de aprendizagem.

Atualmente o grande desafio da ESAB é voltar a apostar na internacionalização. Numa sociedade em constante mutação, marcada por novos desafios e interesses, torna-se fundamental recorrer a projetos de internacionalização como forma de motivar, dinamizar, aprofundar e inovar a aprendizagem. Retomar os projetos de mobilidade potenciará o desenvolvimento pleno dos alunos e das alunas, capazes de uma atitude crítica e consciente sobre os problemas do mundo atual, íntegros, autónomos, responsáveis, tolerantes e justos, imbuídos de espírito democrático e defesa dos valores comuns, educados para a cidadania global, reforçando a identidade europeia, empenhados em viver de forma saudável e ecologicamente responsáveis.

O Plano de Desenvolvimento Europeu (PDE) da ESAB é um documento orientador e um importante instrumento de operacionalização dos diversos projetos de abrangência europeia. Permite melhorar a eficácia de diversas atividades de abrangência europeia, tais como, concursos, visitas de estudo, eventos, congressos, formações e projetos de mobilidade Erasmus.

Constitui-se fundamental para a atualização, aperfeiçoamento e aprofundamento dos conhecimentos e competências profissionais de toda a comunidade educativa ao nível europeu. Este Plano tem em consideração os objetivos consignados no documento referente à “Estratégia da Europa 2030”: as pessoas primeiro, um melhor equilíbrio demográfico, maior inclusão, menos desigualdade; digitalização, inovação e qualificações como motores do desenvolvimento; transição climática e sustentabilidade dos recursos; um país competitivo externamente e coeso internamente.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO EUROPEU – ESAB 2022/2026

Segue as orientações do Referencial da Dimensão Europeia da Educação e procura dar cumprimento aos objetivos: conhecer programas, projetos e intercâmbios de cooperação e promoção da cidadania europeia, valorizar as oportunidades de mobilidade na União Europeia (UE), refletir sobre a importância das redes de cooperação europeia e valorizar a aprendizagem de línguas. Pretende-se com este documento reforçar o contributo português no Espaço Europeu da Educação (EEA 2025), para que todos os jovens e todas as jovens beneficiem de uma melhor educação e formação e se integrem em qualquer mercado da Europa.

Este documento deve ser entendido como um instrumento dinâmico, capaz de incorporar alterações a qualquer mudança de contexto organizacional. É suscetível de adaptação a mudanças de política educativa, em função da evolução do ciclo de garantia da qualidade e o sistema EQAVET em vigor na Escola. Simultaneamente é um instrumento essencial de operacionalização de estratégias, ao serviço da melhoria da qualidade do ensino e das aprendizagens dos alunos e das alunas, permitindo o desenvolvimento de competências essenciais no mercado de trabalho, potenciando assim a sua empregabilidade.

Para implementar este Plano, foi criada a Equipa Erasmus+, que tem como função promover a internacionalização da ESAB, acompanhar a redação de candidaturas Erasmus+, propor a aprovação de candidaturas ao Conselho Pedagógico e ao Conselho Geral, selecionar os participantes nas mobilidades, supervisionar a realização e o financiamento dos projetos e apoiar as avaliações. Esta equipa ausculta alunos e alunas e profissionais e é responsável pelo planeamento, implementação e avaliação deste Plano.

2 – Missão

A ESAB, uma escola aberta, plural e inclusiva, tem como **missão**, em articulação com os seus *stakeholders* externos, promover o sucesso escolar de todos os seus alunos e de todas as suas alunas, dotando-os das competências adequadas ao mercado de trabalho, aumentando assim os seus níveis de empregabilidade.

Esta escola inovadora, atrativa e segura, imbuída de espírito democrático e dotada de um corpo docente experiente, qualificado e motivado, empenha-se em desenvolver nos seus alunos e nas suas alunas as seguintes competências:

- Agir autonomamente
 - ser capaz de assumir os seus deveres e responsabilidades e de defender e reivindicar os seus direitos e interesses;
 - ser capaz de planificar e concretizar os seus projetos pessoais de vida;
 - ser capaz de agir em múltiplos contextos sociais;
 - ser capaz de tomar decisões adequadas ao seu bem-estar físico, social e mental.
- Conhecer autonomamente
 - ser capaz de aplicar os conhecimentos adquiridos, utilizando a língua de expressão (escrita, falada, gestual, visual, ...) em contextos diversos;
 - ser capaz de utilizar e produzir informação e conhecimentos, com relevância, em múltiplos contextos;
 - ser capaz de utilizar as novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) em variados contextos;
 - ser capaz de se informar e de conhecer as formas de apoio relativamente às suas necessidades de saúde.
- Agir socialmente
 - ser capaz de cooperar em contextos de trabalho e contextos sociais alargados, com base nos conhecimentos adquiridos na Escola;
 - ser capaz de estabelecer relações sociais positivas e de gerar consensos em situações de conflito;
 - ser capaz de agir a partir de uma consciência crítica fundamentada;
 - ser capaz de reconhecer a saúde como um bem a que todos têm direito, contribuindo para a construção de um bem-estar global.

- Agir eticamente
 - ser capaz de agir de forma coerente e em função do bem comum e não apenas dos seus interesses;
 - ser capaz de assumir as suas responsabilidades mesmo em circunstâncias adversas;
 - ser capaz de assumir um código de conduta exigente, pautado pelos valores da dignidade humana;
 - ser capaz de respeitar a saúde dos que o rodeiam, apelando à não-violência e à liberdade para as escolhas informadas de cada um.

O rumo da ESAB será, pois, promover nos alunos e nas alunas uma orientação por valores de conhecimento, justiça, democracia, sabedoria e dignidade humana, a fim de formar cidadãos informados, leais, verdadeiros, empenhados e solidários. Assim, a ESAB continuará a ser uma escola que, ao privilegiar a melhoria contínua, se afirma no Concelho de Coimbra como instituição de ensino secundário de referência a nível científico, a nível pedagógico e a nível artístico, ao acreditar que a sua utilidade social lhe advém da capacidade de formar pessoas qualificadas e que estas contribuirão de forma ativa para um desenvolvimento sustentável da região, do país e do mundo, baseados no conhecimento e na inovação.

3 – Objetivos

O PDE tem objetivos, nos diferentes domínios:

3.1. Línguas

- Sensibilizar para a importância da diversidade linguística na Europa;
- Melhorar as competências linguísticas aprofundando o conhecimento da língua materna e incentivando a aprendizagem de línguas estrangeiras modernas, enquanto línguas de comunicação;
- Estimular o aumento da proficiência nas línguas estrangeiras;
- Potenciar a implementação da metodologia *Content and Language Integrated Learning* (CLIL).
- Promover a cidadania europeia assente na utilização de competências multilinguísticas.

3.2. TIC

- Utilizar de forma assídua e eficaz as TIC;
- Desenvolver a comunicação interpessoal através de aplicações digitais baseadas nas Tecnologias de Informação e Comunicação (*e-mail, chat, vídeo, web*);
- Desenvolver atividades educativas que envolvem a produção de textos, imagens, cartazes, apresentações e documentos utilizando *software* e *hardware* diversos;
- Aumentar o número de professores e professoras e de alunos e alunas envolvidos em projetos eTwinning, como metodologia de trabalho em contexto de sala de aula;
- Promover a cidadania europeia assente na utilização de plataformas online.

3.3. Cultura

- Desenvolver na comunidade educativa o espírito de cidadania e identidade europeias;
- Sensibilizar para a importância da diversidade cultural na Europa;
- Criar oportunidades para os alunos e as alunas melhorarem as suas competências e conhecimentos acerca da Europa, das suas instituições e de partilha dos valores comuns;
- Contribuir para a erradicação de preconceitos, estereótipos e discriminação;
- Desenvolver conhecimentos de economia, de geografia dos territórios, de história e cultura dos povos, das artes e de política das nações;
- Contribuir para a promoção da saúde e do desporto, da solidariedade e do ambiente sustentável;
- Incentivar a envolvimento das ciências exatas e das ciências da vida;
- Promover uma cidadania europeia responsável;
- Promover a interiorização da importância da aprendizagem ao longo da vida (*lifelong learning*), sustentada no sentido de uma cidadania europeia, baseada na compreensão e no respeito dos direitos humanos e da democracia, incentivando a tolerância e o respeito pelos outros povos e culturas.

3.4. Ensino

- Motivar os e as docentes para a inovação educativa, aumentando a confiança e o espírito de iniciativa;
- Incentivar os e as docentes para a autoformação e permanente desenvolvimento profissional;

PLANO DE DESENVOLVIMENTO EUROPEU – ESAB 2022/2026

- Conhecer, adotar e partilhar boas práticas de educação reconhecidas em contextos educativos internacionais;
- Incentivar práticas de trabalho colaborativo inter e transdisciplinar entre docentes;
- Conhecer outros sistemas de ensino europeus;
- Promover a melhoria da qualidade do ensino e das aprendizagens, a partir de abordagens inovadoras;
- Melhorar os resultados escolares dos alunos e das alunas, combater o insucesso e o abandono escolares;
- Facilitar o acesso a formação diversificada e contextualizada com as necessidades sentidas;
- Incrementar práticas pedagógicas diferenciadas e diferenciadoras;
- Experimentar novos espaços educativos;
- Facilitar o ensino de conteúdos atuais ou emergentes;
- Promover a partilha e o trabalho colaborativo;
- Promover a qualidade da formação de professores e professoras numa dimensão europeia;
- Promover a melhoria da qualidade das práticas educativas:
- Promover a aquisição de capacidades, competências e saberes que favoreçam a implementação do Projeto Educativo;
- Disseminar a formação recebida no estrangeiro através de ações acreditadas, no âmbito do plano de formação do Centro de Formação.

3.5. Formação em Contexto de Trabalho

- Proporcionar formação de qualidade no estrangeiro;
- Reforçar a formação profissional dos jovens em contexto de trabalho, dando uma dimensão europeia, no sentido de promover a empregabilidade;
- Capacitar os formandos com as competências de poder (*power skills*) que lhes permitam diferenciar-se no mundo profissional;
- Apoiar o desenvolvimento de competências específicas, de acordo com as necessidades do mercado de trabalho atual e futuro;
- Fomentar a aquisição de competências necessárias numa sociedade cada vez mais móvel, multicultural e digital, tornando os europeus mais resilientes e empregáveis.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO EUROPEU – ESAB 2022/2026

- Promover o contacto direto da realidade empresarial e educativa numa dimensão europeia em áreas técnicas específicas e de referência como forma de melhorar as competências dos formadores e formandos e das formadoras e formandas;
- Reforçar parcerias entre organizações ligadas ao ensino, empresas e outros *stakeholders* no sentido da construção de uma rede sustentável de colaboração.

3.6. Gestão Escolar

- Reforçar a identidade da Escola e a sua dimensão europeia;
- Promover a melhoria da qualidade das práticas organizacionais;
- Promover a aquisição de competências de gestão e liderança;
- Afirmar a ESAB como escola de referência na dinamização de experiências de mobilidade/parcerias internacionais, aumentando gradualmente o número de projetos internacionais e de entidades parceiras;
- Desenvolver a melhoria de procedimentos e instrumentos de gestão educativa e de combate ao abandono escolar;
- Impulsionar a aquisição de capacidades, competências e saberes que favoreçam a construção da autonomia da Escola e a participação de pais e encarregados de educação;
- Melhorar a funcionalidade e qualidade dos serviços prestados pela Escola;
- Criar ambientes de aprendizagem estimulantes e ricos em experiências pedagógicas de natureza diversa;
- Capacitar a Escola na comunicação com empresas, entidades e instituições europeias.

3.7. Desenvolvimento Pessoal

- Desenvolver a consciência e a identidade europeia;
- Aumentar a motivação, confiança e espírito de iniciativa;
- Desenvolver capacidades de resiliência perante dificuldades;
- Incentivar a criatividade e a inovação;
- Desenvolver competências de perseverança na resolução de problemas em contextos diversos;
- Aumentar as capacidades individuais em termos sociais (*soft skills*) e profissionais (*hard skills*);

- Promover a adoção de boas práticas;
- Dotar os alunos e as alunas de competências que aumentem a sua empregabilidade (*power skills*);
- Inculcar nos alunos e nas alunas uma cultura de trabalho, esforço e rigor;
- Promover a aquisição de competências de aprendizagem ao longo da vida (*lifelong learning*).

4 – Metas e Prioridades

O PDE, enquanto instrumento de operacionalização da internacionalização da Escola, segue as linhas orientadoras traçadas no Projeto Educativo (PE) 2021/2024 - uma Escola de referência no passado, no presente e no futuro, que orienta a sua ação por valores e princípios capazes de congregar vontades e esforços num projeto identitário comum, ainda que aberto à criatividade e à diversidade. Este PE é pautado pela defesa dos seguintes valores e princípios: Bem - agir com uma consciência ética e bioética a uma escala alargada, capaz de aceitar, defender e atuar de forma coerente em prol do Outro e do Bem Comum, aprender a usar a razão e a afetividade como meios de combate à ignorância, ao medo e ao autoritarismo, desenvolver atitudes e competências que permitam a procura fundamentada e articulada do que é inovador, de forma a potenciar a ação empreendedora de qualidade; Rigor - ser capaz de adquirir conhecimento rigoroso e preciso, aprender a usar o conhecimento como uma grelha de leitura e de ação no mundo, adotar procedimentos rigorosos, fundamentados e transparentes; Equidade - ser capaz de lidar com o que é diferente, integrando-o de forma completa e ajustada, ser capaz de entender o ser humano como um todo complexo de múltiplas dimensões.

É neste contexto que este Plano é uma ferramenta privilegiada na consecução das linhas estratégicas da ESAB.

Assim, são **Prioridades deste PDE**:

- Desenvolvimento de competências linguísticas, culturais, pessoais e relacionais;
- Implementação de ambientes inovadores nos processos de ensino e aprendizagem;
- Combate ao insucesso e ao abandono escolar;
- Desenvolvimento de competências de gestão e de liderança;
- Partilha de boas práticas de cidadania e inclusão;

PLANO DE DESENVOLVIMENTO EUROPEU – ESAB 2022/2026

- Adoção de boas práticas ambientais;
- Adoção de boas práticas de educação internacional.

Tendo por base estas prioridades e os objetivos europeus para a educação, são estabelecidas as seguintes **Metas deste PDE:**

- Reduzir as desigualdades no acesso à educação, contribuindo para a redução do abandono escolar;
- Garantir a igualdade de oportunidades a alunos e alunas com necessidades educativas especiais e/ou menos oportunidades, criando condições favoráveis de integração académica, social, cultural, recreativa e desportiva e de bem-estar pessoal;
- Melhorar os níveis de educação e qualificação, assim como os índices de empregabilidade, contribuindo para minimizar situações de pobreza e exclusão social;
- Promover o desenvolvimento de pedagogias e de metodologias inovadoras, contribuindo para melhorar a qualidade do ensino, das aprendizagens e da formação de profissionais da educação ao longo da vida, numa dimensão europeia;
- Afirmar a ESAB como escola de referência na dinamização de experiências de mobilidade/parcerias internacionais, contribuindo para ampliar a rede de parcerias internacionais e aumentar o volume da mobilidade de profissionais e de alunos e alunas, com especial foco na FCT, nos países europeus;
- Valorizar a dimensão europeia da educação, contribuindo para a promoção da cidadania e da identidade europeias;
- Melhorar a proficiência nas línguas estrangeiras não maternas, contribuindo para o desenvolvimento de competências que conduzam ao multilinguismo, à autonomia e à fácil movimentação no espaço europeu;
- Sensibilizar os cidadãos e as cidadãs para as questões ambientais, contribuindo para o aumento do número de cidadãos e cidadãs interventivos e interventivas em questões relacionadas com a sustentabilidade energética e com as alterações climáticas;
- Apoiar a melhoria ou aperfeiçoamento dos procedimentos de gestão e administração escolar, contribuindo para melhorar a qualidade do serviço prestado e a valorização da instituição, em contexto nacional e internacional.

5 – Metodologia e Operacionalização

O processo de internacionalização da Escola, no atual contexto de globalização, depara-se com implicações económicas, sociais, políticas, educativas e culturais, diferentes e mutáveis. A nova dinâmica imposta pela globalização obriga a uma definição de novas estratégias para um melhor posicionamento da Escola em relação às suas congéneres, dando continuidade às práticas consistentes e sistemáticas desenvolvidas. Pretende-se com esta internacionalização otimizar as competências de toda a comunidade educativa para que todos possam ser, efetivamente, cidadãos e cidadãs do mundo: justos, solidários, empreendedores, capazes de leituras globais dos problemas, mas também das oportunidades. Para que isto aconteça é necessário sair do que é familiar e partir à descoberta da Europa e do mundo.

Assim, tendo em vista a concretização dos objetivos propostos e das metas definidas, a **metodologia** a colocar em prática passará por:

- Incentivar o estudo da língua materna. A língua de cada país é uma das suas maiores riquezas e, como tal, conhecê-la, estudá-la e aprofundá-la para melhor poder exercer uma cidadania ativa é fundamental. Também ao nível dos intercâmbios de alunos e alunas e de professores e professoras se poderá promover a língua portuguesa através do ensino aos nossos congéneres estrangeiros de um português básico, mas, também, através da produção de materiais bilingues ou multilingues.
- Fomentar o ensino das línguas estrangeiras, através da implementação do projeto CLIL. A realização de projetos europeus deverá incentivar o aumento da proficiência em línguas estrangeiras, salientando a importância das mesmas no atual contexto de globalização.
- Desenvolver projetos de colaboração europeia em contexto de sala de aula, em temas centrados na educação ecológica, na educação digital, na participação democrática e na promoção da equidade. Estes projetos devem promover a produção e partilha de materiais, mas, sobretudo, aprendizagens colaborativas.
- Estimular a “internacionalização interna” (*internationalization at home*), com atividades que permitam à comunidade escolar ganhar experiência internacional sem mobilidade, nomeadamente através de projetos de mobilidade virtual (por exemplo, *eTwinning*), utilizando as TIC;

PLANO DE DESENVOLVIMENTO EUROPEU – ESAB 2022/2026

- Apresentar candidaturas no âmbito do Programa Erasmus+ e desenvolver protocolos ou outros programas europeus;
- Apoiar a organização de visitas de estudo a países da União Europeia;
- Incentivar a participação de alunos e alunas e de professores e professoras em eventos e concursos internacionais;
- Promover a formação de docentes nos países europeus através da frequência de cursos estruturados, permitindo a aquisição de metodologias e pedagogias diferenciadas e diferenciadoras para o processo de ensino aprendizagem;
- Desenvolver períodos de observação/ *Job Shadowing*, que permitam a análise das realidades educativas em escolas diferentes e de outros países, observação essa que deve abranger várias áreas como a lecionação de línguas estrangeiras, as práticas de integração de alunos e alunas com menos oportunidades, as práticas de organização e gestão escolar e as práticas de utilização das TIC em sala de aula;
- Reforçar as sinergias com os parceiros europeus em projetos de empreendedorismo e no estabelecimento de protocolos para a colocação de alunos e alunas em FCT.

Para a **operacionalização** do PDE foi criada a Equipa Erasmus+ que deverá assegurar a candidatura ao Programa Erasmus+, através da criação, apoio e supervisão de equipas de projetos internacionais.

Para cada projeto internacional será constituída uma equipa composta por:

- O/A coordenador/a do projeto;
- O/A diretor/a ou alguém da equipa diretiva em sua representação;
- Um/a diretor/a de turma / diretor/a de curso;
- Um/a orientador/a da FCT/Professor da componente tecnológica, no caso do ensino profissional;
- Um/a professor/a da componente específica, no caso dos cursos científico-humanísticos;
- Um/a professor/a da língua de trabalho;
- Outros/as professores/as que se considerem necessários.

Esta equipa, com o apoio do/a coordenador/a da Equipa Erasmus+, será responsável pelo planeamento, conceção, coordenação, desenvolvimento, operacionalização,

monitorização e avaliação do projeto internacional desenvolvido, na Escola e nos países parceiros, e que contribui para a internacionalização da Escola.

São competências desta equipa:

- Levantamento de necessidades e interesses junto da comunidade educativa;
- Participação em atividades de apoio à organização de candidaturas e projetos (participação em reuniões de divulgação, seminários de contacto, etc.);
- Pesquisa de oportunidades e procura de parceiros internacionais;
- Estabelecimento dos Acordos de Parceria com as instituições internacionais;
- Conceção e elaboração do projeto e organização da candidatura com os parceiros;
- Colaboração com o/a coordenador/a da Equipa Erasmus na submissão da candidatura;
- Planificação e dinamização das atividades de preparação, plano de atividades, acompanhamento e disseminação do projeto;
- Aplicação dos critérios de seleção dos participantes no projeto de mobilidades;
- Dinamização de reuniões preparatórias de acompanhamento e monitorização junto dos diversos intervenientes;
- Organização documental, administrativa, financeira e logística de todas as questões relacionadas com as mobilidades, em colaboração com o/a diretor/a da Escola e a equipa diretiva e com os serviços administrativos e financeiros, por este designados;
- Elaboração de relatórios da execução física e financeira (a partir dos dados fornecidos) do projeto;
- Preenchimento de plataformas alusivas aos projetos em execução;
- Partilha dos resultados e produto do projeto com a comunidade educativa, em atividades de disseminação.

As responsabilidades da Equipa Erasmus+, na coordenação e **operacionalização** do presente PDE, são as seguintes:

- Sensibilização da comunidade educativa para as mais-valias decorrentes da dinamização de projetos Erasmus+;
- Partilha de casos de sucesso e resultados de projetos anteriores;

PLANO DE DESENVOLVIMENTO EUROPEU – ESAB 2022/2026

- Candidaturas à Ação-Chave 1 (KA1), depois de identificadas as necessidades de formação e áreas de interesse da comunidade educativa, procurando parceiros de qualidade, com periodicidade que permita a execução de ações todos os anos letivos;
- Candidaturas à Ação-Chave 2 (KA2), estabelecendo parcerias estratégicas com escolas de países abrangidos pelo Programa Erasmus+, em áreas consideradas prioritárias nos documentos estruturantes da Escola;
- Candidaturas a outros programas de dimensão europeia;
- Promoção da utilização de plataformas eletrónicas, nomeadamente o *eTwinning*;
- Desenvolvimento de iniciativas para receber docentes estrangeiros em missões de ensino, atividades de *jobshadowing* e estágios;
- Dinamização de formação para docentes estrangeiros em áreas em que a Escola se pode constituir como referência;
- Promoção de iniciativas conducentes à melhoria das competências linguísticas de professores e professoras e de alunos e alunas ao nível de línguas estrangeiras modernas, com ênfase no inglês;
- Acompanhamento dos projetos em execução através da dinamização de reuniões preparatórias de acompanhamento e monitorização dos projetos com os diferentes intervenientes;
- Coordenação dos diversos projetos existentes no âmbito da internacionalização da Escola;
- Articulação entre os diversos projetos existentes no âmbito da internacionalização da Escola;
- Fornecimento de um programa de preparação à equipa de mobilidade, incluindo aulas nas línguas dos países parceiros e sobre a cultura dos diferentes países;
- Acompanhamento da execução do plano de atividades do projeto e resposta a necessidades sentidas (comunicação, autonomia, partilha, cooperação, tolerância, situações imprevistas, gestão emocional, etc.);
- Verificação da segurança dos e das participantes, nas viagens e na realização das atividades durante as mobilidades, obtendo informações sobre transportes, alojamento, alimentação e programa de trabalho;

- Apoio no cumprimento dos procedimentos administrativos e logísticos, antes e após uma mobilidade (comunicações, autorizações, reuniões, diplomas, comprovativos de despesa, relatórios, registos de imagens ou de vídeo);
- Apoio ao/à coordenador/a de projeto na seleção de participantes e na condução de reuniões, antes e depois da mobilidade, com alunos e alunas e respetivos pais e encarregados de educação (esclarecimento; reflexão oral; questionários de avaliação; relatórios escritos individuais);
- Acompanhamento da apresentação de resultados, sessões de divulgação e ações de disseminação;
- Apoio ao/à coordenador/a de projeto na elaboração e no registo de relatórios nos *websites* oficiais.

6 – Critérios de Seleção

A participação em projetos internacionais é voluntária e obedece ao requisito essencial de aceitação dos Valores da União Europeia. Deve ser dada prioridade a todos aqueles que ainda não tenham participado em projetos internacionais, com vista a permitir que um maior número de pessoas possa usufruir da experiência de mobilidade.

Para atividades e projetos internacionais sem mobilidade, os dinamizadores selecionam os e as participantes segundo os critérios que considerem mais adequados aos objetivos definidos.

No caso de visitas de estudo ao estrangeiro, os dinamizadores e as dinamizadoras devem seguir os critérios de seleção estabelecidos nos regulamentos aplicáveis ou incluir os critérios definidos para os projetos de mobilidade Erasmus+.

As ações desenvolvidas no âmbito da mobilidade de alunos e alunas para realização da FCT deverão ser consideradas como parte integrante da componente prática da FCT dos alunos e das alunas e constante no seu Plano de Formação.

Para cada projeto de mobilidade apresentado serão divulgados os critérios de seleção de participantes que, embora possam ter alguma especificidade de acordo com o projeto, terão sempre de estar de acordo com critérios gerais de seleção aqui definidos.

Critérios de seleção - Mobilidade para profissionais em formação:

1. Elemento da equipa do projeto de mobilidade;

PLANO DE DESENVOLVIMENTO EUROPEU – ESAB 2022/2026

2. Elemento dos órgãos de gestão da Escola;
3. Figura de referência no desenvolvimento de projetos da Escola;
4. Capacidades comunicativas e de relacionamento interpessoal;
5. Competências básicas na língua de trabalho;
6. Competências nas TIC;
7. Experiência em práticas inovadoras na comunidade educativa;
8. Não ter frequentado um curso de formação no mesmo âmbito;
9. Compromisso em replicar a formação noutros profissionais;
10. Compromisso em disseminar a formação através de relatório, notícia e reunião de pares.

Critérios de seleção - Mobilidade para alunos e alunas:

1. Capacidades comunicativas e de relacionamento interpessoal;
2. Participação ativa na implementação do projeto de mobilidade;
3. Situação de aluno / aluna com menos oportunidades;
4. Competências básicas orais e escritas da língua de trabalho;
5. Competências nas TIC;
6. Entrevista ou questionário.

Critérios de exclusão: alunos / alunas sujeitos/as à aplicação de medidas disciplinares sancionatórias - DL 51/2012, artigo 28º.

Critérios de seleção - Mobilidade para acompanhamento de alunos e alunas:

1. Elemento da equipa do projeto de mobilidade;
2. Elemento dos órgãos de gestão da escola;
3. Compromisso em dinamizar as atividades do projeto, antes, durante e após a mobilidade;
4. Capacidades comunicativas e de relacionamento interpessoal;
5. Competências intermédias na língua de trabalho (pelo menos um dos/as professores/as acompanhantes);
6. Competências nas TIC;
7. Compromisso em concretizar os procedimentos administrativos e logísticos;
8. Compromisso em disseminar através de relatório, notícia, reunião de pares, ou outras atividades consideradas pertinentes.

Critérios de seleção - Mobilidade de alunos e alunas para realização da FCT:

1. Apresentação, à equipa do projeto, de uma carta de motivação redigida de forma consciente, intencional e voluntária;
2. Percorso escolar do aluno / da aluna, em particular nas disciplinas da componente tecnológica do seu curso;
3. Capacidades comunicativas e de relacionamento interpessoal;
4. Envolvimento em atividades e contribuição em projetos na Escola;
5. Competências básicas de inglês oral e escrito;
6. Competências nas TIC;
7. Situação de aluno / da aluna com menos oportunidades;
8. Parecer conjunto de todos os e as docentes do conselho de turma em reunião.

Critérios de exclusão:

- a. Alunos / alunas sujeitos/as à aplicação de medidas disciplinares sancionatórias - DL 51/2012, artigo 28º;
- b. Alunos / alunas que tenham módulos por concluir.

Critérios de seleção - Mobilidade para acompanhamento de alunos/as a realizar a FCT:

1. Docentes da componente tecnológica responsáveis pela FCT;
2. Diretores/as de curso dos alunos selecionados;
3. Outros/as docentes da componente tecnológica;
4. Outros/as docentes que integram os conselhos de turma dos alunos /das alunas selecionados/as;
5. Capacidades comunicativas e de relacionamento interpessoal;
6. Envolvimento em ações/projetos no âmbito do espírito europeu;
7. Competências intermédias na língua de trabalho (pelo menos um dos/as professores/as acompanhantes);
8. Competências nas TIC;
9. Compromisso em concretizar os procedimentos administrativos e logísticos;
9. Compromisso em disseminar através de relatório, notícia, reunião de pares, ou outras atividades consideradas pertinentes.

7 – Monitorização e Avaliação

A avaliação é um instrumento essencial no processo de implementação do presente PDE e tem como objetivo aferir da sua eficácia, identificando as divergências entre o definido no Plano e os resultados alcançados. A avaliação permite medir o nível de adequação e de execução do Plano, fundamentando e refletindo sobre a necessidade da sua revisão e aperfeiçoamento.

Cientes desta importância, **este Plano** será **monitorizado e avaliado** no âmbito dos mecanismos existentes na Escola, nos seus diferentes órgãos de administração e gestão, cabendo ao Conselho Pedagógico elaborar o relatório de avaliação final a aprovar pelo Conselho Geral. Assim, será objeto de avaliação através de:

- Relatório do/a coordenador/a da Equipa Erasmus+;
- Monitorização e avaliação do Plano Anual de Atividades;
- Relatório EQAVET do progresso anual;
- Relatórios de Autoavaliação da Escola.

Nos **projetos de mobilidade** desenvolvidos no campo de ação do Erasmus+, a sua **monitorização e avaliação** será da responsabilidade da equipa do projeto, apoiada pelo/a coordenador/a da Equipa Erasmus+ e realizada da seguinte forma:

- Avaliação do desenvolvimento do projeto nas suas três fases: preparação, mobilidades e disseminação;
- Avaliação periódica da concretização das fases dos projetos, através de relatórios intermédios;
- Análise e avaliação dos relatórios finais elaborados pelos participantes nas diferentes ações propostas;
- Avaliação global e final da concretização dos objetivos traçados no Plano e balanço de todas as atividades realizadas.

Nesta avaliação serão utilizados os seguintes **instrumentos**:

- Inquéritos realizados aos e às docentes sobre a pertinência e interesse da concretização da candidatura;

PLANO DE DESENVOLVIMENTO EUROPEU – ESAB 2022/2026

- Inquéritos realizados aos e às docentes para aferir o seu grau de envolvimento nas atividades, o nível de motivação e as alterações nas suas práticas na sala de aula, antes e após a mobilidade;
- Reuniões com os e as participantes antes e após a concretização das mobilidades;
- Inquéritos aos alunos e às alunas sobre as práticas letivas na sala de aula, realizados antes e após a mobilidade;
- Resultados da avaliação interna e externa dos alunos e das alunas antes e após a concretização do projeto de mobilidades;
- Qualidade e efeitos dos materiais produzidos no âmbito do Programa Erasmus+;
- Publicações nos meios de comunicação social, no âmbito do Programa Erasmus+.

8 – Impacto e Disseminação

A realização dos projetos e atividades de internacionalização da ESAB permitem reforçar a identidade europeia dos e das participantes. Promovem a educação integral dos alunos e das alunas contribuindo para a sua formação como cidadãos e cidadãs ativos, críticos, participativos, solidários, tolerantes e responsáveis. Simultaneamente, estes projetos e atividades desenvolvem competências dos profissionais e aperfeiçoam dinâmicas de gestão e de administração da ESAB.

São esperados **impactos** a curto, médio e longo prazo, diretos e indiretos, individuais e coletivos, em toda a comunidade educativa, nos seus *stakeholders* internos e externos:

Nos alunos e nas alunas, os projetos e as atividades de internacionalização terão grande impacto, permitindo o desenvolvimento e a melhoria nas seguintes áreas:

- Autoconhecimento, autonomia, responsabilidade individual e autoestima;
- Competências de relacionamento interpessoal, comunicação, proatividade, espírito de iniciativa, trabalho em equipa;
- Competências linguísticas;
- Competências digitais,
- Competências ecológicas;
- Considerando o “Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória”, o envolvimento dos alunos e das alunas em projetos desta natureza implicará a aquisição de competências-chave enunciadas no referido documento, nomeadamente: linguagens e

PLANO DE DESENVOLVIMENTO EUROPEU – ESAB 2022/2026

textos; informação e comunicação; raciocínio e resolução de problemas; pensamento crítico e pensamento criativo; relacionamento interpessoal; desenvolvimento pessoal e autonomia; bem-estar e saúde; sensibilidade estética e artística; saber técnico e tecnológico e consciência e domínio do corpo;

- Resultados escolares, resiliência e perseverança no processo de aprendizagem, proficiência em diversas disciplinas, melhoria dos resultados do país ao nível da conclusão do ensino secundário e ensino superior;
- Identidade europeia e valores europeus, diversidade cultural, o sentimento de pertença a uma cultura europeia assente em valores, tais como a democracia, participação, respeito, tolerância e igualdade;
- Empregabilidade, mercado de trabalho, competências técnicas específicas;
- Rede de contactos, outras oportunidades de formação;
- A longo prazo, o incremento de competências de aprendizagem ao longo da vida e de empregabilidade no espaço da UE (cumprindo o EEA 2025).

Nos professores e nas professoras, a formação internacional e/ou o acompanhamento de alunos e alunas em atividades internacionais permitirão o/a desenvolvimento/melhoria, nas seguintes áreas:

- Proatividade em relação a projetos internacionais;
- Trabalho desenvolvido noutros países no âmbito da valorização das competências;
- Diferentes formas de trabalhar a multiculturalidade e a integração na sociedade e na educação;
- Competências de comunicação interpessoal, comunicação, iniciativa e trabalho em equipa;
- Promoção da cidadania ativa e da ética na aprendizagem ao longo da vida;
- Desempenho profissional individual;
- Competências inerentes aos serviços onde exercem funções e cargos que detêm;
- Competências linguísticas;
- Competências digitais;
- Competências ecológicas;
- Estratégias e metodologias diversificadas e inovadoras;
- Competências de trabalho com enfoque nas aprendizagens informais e não formais;

PLANO DE DESENVOLVIMENTO EUROPEU – ESAB 2022/2026

- Conhecimento sobre a UE e participação dos cidadãos e das cidadãs nos seus processos democráticos;
- Competências de cidadania europeia, sensibilização sobre o contexto da UE, essencialmente no que toca aos valores comuns, aos princípios da unidade e da diversidade e ao legado cultural, social e histórico da UE.

Na **instituição ESAB**, o desenvolvimento de projetos de internacionalização terá impacto na melhoria dos seguintes aspetos:

- Imagem da ESAB como Escola voltada para a Europa e para oportunidades de aprendizagens diferenciadas e diferenciadoras;
- Investimento nas pessoas;
- Projeto Educativo da Escola e nas atividades que promove;
- Sinergias com outros programas;
- Gestão e administração, práticas inovadoras de gestão educativa, sistemas de ensino e métodos de trabalho;
- Rede de contactos, *stakeholders*, projetos de parcerias nacionais e internacionais;
- A longo prazo, planeamento, implementação, avaliação e revisão das práticas pedagógicas nas diferentes estruturas pedagógicas intermédias, planos de melhoria e de ação estratégica.

Relativamente à **disseminação**, e para divulgar os resultados e produtos resultantes dos projetos desenvolvidos, serão utilizados todos os instrumentos considerados adequados e disponíveis na sociedade da informação (TV, rádio, jornais, YouTube, redes sociais, páginas *web*, blogues, etc.).

Serão criados produtos de divulgação (*flyers*, cartazes, artigos, módulos de formação, vídeos, reportagens, *podcasts*, etc.) que serão utilizados nas estratégias de comunicação:

Para ***stakeholders* internos**:

- Reuniões de apresentação do projeto com elementos da comunidade educativa;
- *Placards* informativos;
- Publicações nos *media* da Escola (ex. jornal, rádio, TV);
- Publicações no *site* da Escola;
- Publicações nas redes sociais;
- Encontros de partilha da experiência dos alunos e das alunas e dos professores e das

PLANO DE DESENVOLVIMENTO EUROPEU – ESAB 2022/2026

professoras participantes com os / as não participantes;

- *Workshops*;
- Reuniões interpares e de trabalho colaborativo;
- Diários de aprendizagem;
- Ações de formação;
- Reuniões de conselho pedagógico, de departamento, conselhos de turma.

Para **stakeholders externos**:

- Publicações no *site* da Escola;
- Publicações nas redes sociais;
- Publicações nos *media* locais e regionais (ex. jornais, rádio);
- Presença em feiras, exposições e outras iniciativas;
- Reuniões com pais, encarregados de educação, entidades acolhedoras de alunos e alunas em FCT;
- Reuniões do Conselho Geral;
- Participação em encontros e eventos com parceiros estratégicos locais;
- Cerimónias de entrega de certificados;
- Eventos públicos da escola (ex. Dia do Ensino Profissional, Dia Aberto, *ErasmusDays*);

O principal objetivo da disseminação é melhorar a visibilidade e impacto das ações dentro e fora do espaço escolar, assim como partilhar as experiências, as boas práticas e os resultados alcançados. Com os projetos de internacionalização a Escola tem como finalidade adquirir novas perspetivas de ensino formal, não formal e informal, de modo a promover o sucesso escolar e a cumprir a sua missão.

Aprovado em reunião do Conselho Pedagógico realizada em 11 de janeiro de 2023

Aprovado em reunião do Conselho Geral realizada em 06 de fevereiro de 2023